

Retranca

ANO III Nº 10 - Teresina (PI)
11 a 25 de junho de 1989

Orgão oficial do Sindicato dos Jornalistas
Profissionais do Estado do Piauí

Edital de Convocação

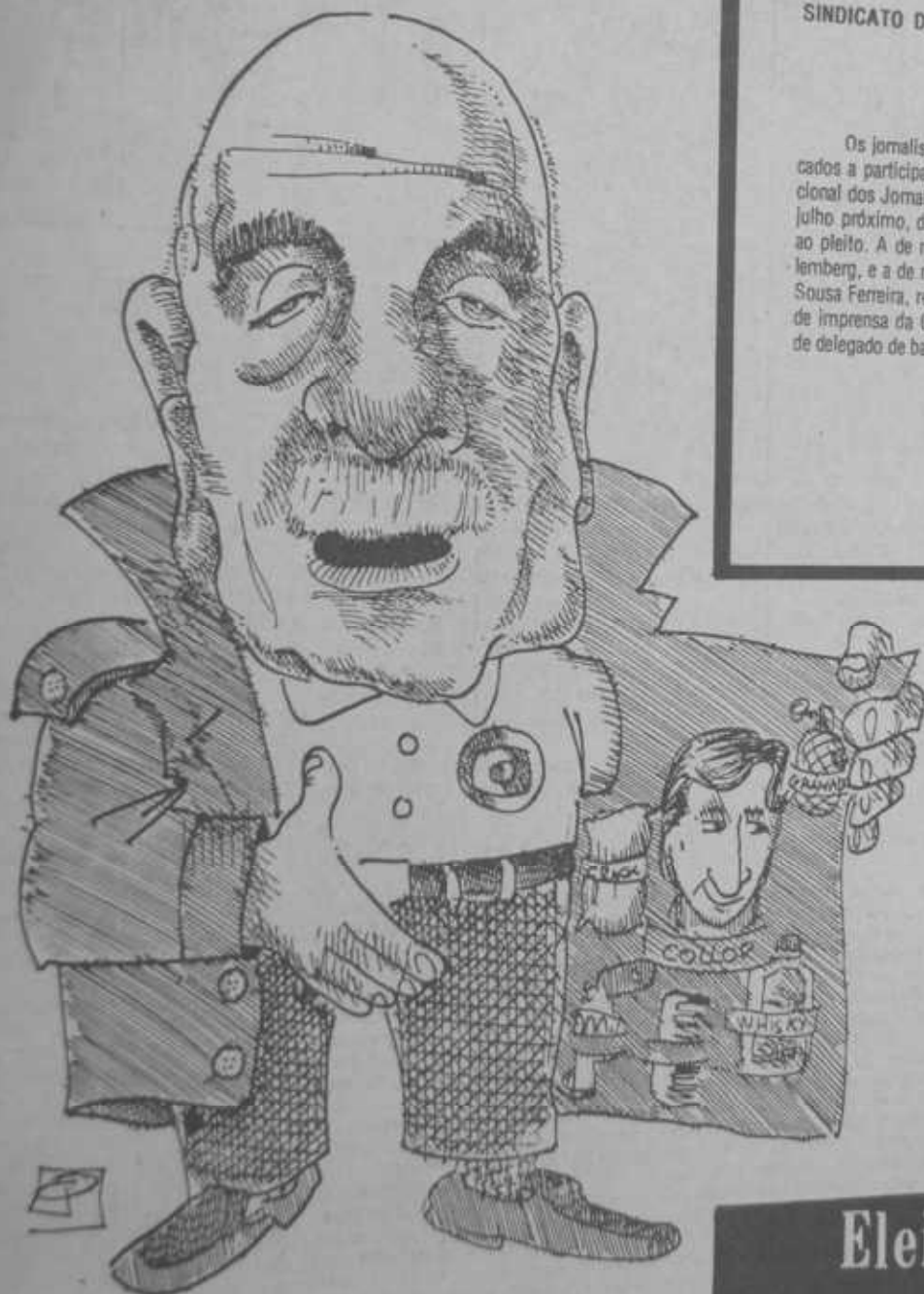
SINDICATO DOS JORNALISTAS PROFISSIONAIS DO ESTADO
DO PIAUÍ

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Os jornalistas piauienses, devidamente sindicalizados, estão convocados a participar da próxima eleição direta da diretoria da Federação Nacional dos Jornalistas - FENAJ -, que se realizará nos dias 12, 13 e 14 de julho próximo, das 9:00 às 18:00 horas. Duas chapas estão concorrendo ao pleito: A de nº 1 - "Em linha direta", encabeçada por Armando Rollemberg, e a de nº 2, encabeçada por Freitas Neto. A nível local, Rosalina Sousa Ferreira, repórter do Jornal da Manhã, e Ollivan Rodrigues, assessor de imprensa da Câmara Municipal de Teresina, estão disputando o cargo de delegado de base junto à FENAJ.

Teresina, 27 de junho de 1989

FRANCISCO CHAGAS VIANA
Presidente em exercício



Mais humor com
Paulo Moura
na página 8

E mais fácil um camelo de colarinho branco passar por uma CPI do que um candidato de oposição entrar no reino mágico da mídia. Teremos eleições para presidente da República a 15 de novembro deste ano. Jânio Quadros tinha, no passado, como símbolo uma vassoura. Era, e é na verdade, um doido varrido. Nos dias de hoje aparece um senhor tentando imitá-lo, esquecendo-se que a história já nos deu uma boa lição.

Para os que irão votar pela primeira vez para presidente da República é bom lembrar que outras gerações virão e eles não merecem pagar o mesmo preço que estamos pagando.

Eleições FENAJ

Dias 12, 13 e 14 de julho de 89

Teóricos x práticos

O Curso de Jornalismo da Universidade Federal de Santa Catarina irá promover no período de 6 a 10 de setembro, em Florianópolis, um encontro de Pesquisadores da Comunicação ("dos teóricos", como a gente diz na redação) e de jornalistas ("dos práticos" como a gente diz na escola) para discutir a integração do continente a partir do ponto-de-vista da nossa profissão.

O Encontro, com o apoio da Federação Latinoamericana e da Federação Nacional dos Jornalistas, reunirá profissionais de vários países com o objetivo de acabar de vez com esse buraco, esse distanciamento, entre os chamados "teóricos" e "práticos". Porque sem isso, perdem os cursos e perde a profissão.

RETRANÇA

DIRETOR-RESPONSÁVEL
Chico Viana

EDITOR

Kenard Kruei

SECRETÁRIO DE REDAÇÃO

Ramsés Ramos

DIAGRAMADOR

Paulo Moura

REVISÃO/DIGITAÇÃO

Franchas/Giovani

DIRETORIA

Kenard Kruei
Chico Viana
Luís Soares Brandão
Zózimo Tavares Mendes
Máris da Penha Feitosa
Paulo Oliveira Fontinele

SUPLENTES

Francisco Clóvis Barata
José Wagner dos Santos
Ednaldo Vieira da Silva
Wellington Cardoso Lima
Aulísio Marcos de Araújo Lopes
Raimundo Gomes de Sousa
CONSELHO FISCAL

Lutz Carlos Jorge de Oliveira
Magnus Martins Pinheiro
Carlos Said

SUPLENTES

José Raimundo Marinho
Weyden Cunha e Silva
José de Aimatá Azevedo

DELEGADOS REPRESENTANTES/FENAJ

Roberto Jonh Gonçalves da Silva
Gilberto Félix de Sousa Melo

SUPLENTES

Magno Cerqueira Alves Viana
Francisco de Paula Almeida Oliveira Filho

REDAÇÃO

Rua Desembargador Freitas, 1408
Fone: 22-0406 - CEP 54.000

Paulo Moura



Eleições na FENAJ

Os jornalistas brasileiros irão votar nos dias 12, 13 e 14 de julho próximo, em cada Sindicato da categoria, para a renovação da diretoria da Federação Nacional de Jornalistas - FENAJ. Os piauienses irão votar a nível nacional e a nível estadual escolhendo o delegado da base junto à FENAJ.

Dois chapas estão disputando a diretoria da FENAJ. "Em Linha Direta" (nº 1), encabeçada pelo atual presidente da entidade Armando Rollemberg, e "Por uma FENAJ para Todos" (nº 2), encabeçada pelo ex-presidente do Sindicato dos Jornalistas de Alagoas, Freitas Neto.

Dois candidatos estão disputando o cargo de delegado de base junto à FENAJ: Rosalina Sousa Ferreira, repórter do *Jornal da Manhã*, e Olivan Rodrigues, assessor de Imprensa da Câmara Municipal de Teresina. Não há vinculação dos candidatos com as chapas. Dessa forma, quem quiser pode votar na chapa "Em Linha Direta" e na Rosalina Sousa Ferreira ou em Olivan Rodrigues. Da mesma maneira, pode votar na chapa "Por uma FENAJ para Todos" e em Rosalina ou Olivan.

gas Viana, baixou portaria nomeando os companheiros Paulo Gutemberg, José Olímpio Leite de Castro e Maria da Penha Feitosa para compor a Comissão Eleitoral. Todos poderão votar, livremente, nos dias 12, 13 e 14, das 9 às 18 horas, na sede do Sindicato dos Jornalistas (rua Desembargador Freitas, 1408).

Quem estiver interessado em obter maiores informações deve passar na sede do Sindicato ou telefonar para 222-0406. Vamos continuar fazendo uma FENAJ pela base. Vote!

O presidente em exercício do Sindicato dos Jornalistas, Francisco Cha-

Como evitar o caos?

Por várias vezes a imprensa tem noticiado acidentes ocorridos nas usinas nucleares que se constroem no mundo. Também não é a primeira vez que expressamos nossa discordância a respeito desse luxo de países ricos.

Há algum tempo divulgou-se ocorrência de acidentes em uma das Angra, aqui no Brasil; acidentes produzidos por "falha técnica" causando, logo nas verificações iniciais, prejuízos da ordem de trezentos milhões (de cruzeiros na época). A citada usina estava funcionando com apenas 10% (dez por cento) de sua capacidade. Imaginem as pessoas de bom senso o que poderá acontecer de ruim quando essas usinas estiverem funcionando com todo o seu potencial e ocorrerem "falhas", sejam técnicas ou de qualquer outra natureza.

Diante disso, do perigo que representa para a humanidade a proliferação de armas e projetos

atômicos, há em todo o mundo, um sentimento de repulsa popular generalizado e consubstanciado nos movimentos que tentam obter instalações desse feito em diversas partes da Terra; movimentos pacifistas e que se registram com maior frequência na Europa e no Japão. Diga-se de passagem, sem nenhum sucesso.

A humanidade, em termos de povo, nunca esqueceu nem esquecerá Hiroshima e Nagasaki.

No Brasil não existe nenhum movimento antinuclear organizado, para servir ao menos como alerta, já que nenhum esforço coerente consegue deter no mundo atual a política de altos(?) interesses nas mãos de poderes absolutos.

Observe-se o que aconteceu com a política econômica brasileira. Agora que, nesse particular, os poderes já não conseguem ser absolutos, é solicitada e convocada a participação de todos (que hipoteticamente não são)

crisis, até dos trabalhadores para tentar salvar o barco afundando.)

O povo aí está a morrer de inanição, sem alimento, sem habitação, sem saúde, sem entusiasmo para o trabalho, sem nenhuma condição de viver e produzir eficientemente. Depauperou-se, pela má remuneração, o trabalho no sentido produtivo e construtivo do termo. Instalou-se no País, de alto a baixo, a especulação cada vez mais estimulada pelo sistema apodrecido e pelos exemplos de corrupção e de enriquecimento fácil através principalmente das atividades de intermediação. Além de que a maioria dos demais empreendimentos tem como objetivo enriquecer os seus promotores a custa do suor e do sofrimento dos milhares de miseráveis.

Lamentavelmente caminhamos para o caos. E não somente para os caos.

HARDI FILHO

Uma televisão menor

OSÓRIO JR.

Os menores de Teresina descobriram que a comunicação é um tema muito importante antes de a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) lançar a Campanha da Fraternidade deste ano. Desde 1989 os menores, assistidos pela Pastoral do Menor, colocam em prática o slogan "Comunicação para a Verdade e a Paz".

Os menores montaram um esquema de trabalho em cima de um jornal, rádio e televisão. Os três meios de comunicação são usados para fazer denúncias, dar sua versão de algum acontecimento importante e apresentar reivindicações. A Pastoral do Menor é ligada à Arquidiocese de Teresina e possui uma equipe de dez pessoas.

"O nosso trabalho é no sentido de tornar os menores cidadãos, conscientes de seus deveres e direitos" explica Joana Lúcia, uma das coordenadoras da Pastoral, junto com o padre René Vaniooy, e responsável pela "TV do Menor". A entidade trabalha basicamente com os menores de na de Teresina, aqueles que não possuem mais nenhum vínculo com a família - número que atualmente está em torno de 50 a 60 - e os menores da periferia.

Um dos objetivos do projeto é fazer com que o movimento popular ocupe um espaço também, na grande imprensa. Para tanto, eles já montaram um pequeno jornal, "O Pixote", um programa de televisão, "A TV do Menor", e um programa de rádio, "Quero Ser Gente".

"O Pixote" tem uma periodicidade trimestral e nasceu em 1987. É feito em estúdios eletrônicos e sua estrutura é bastante simples. Inicialmente há uma reunião para escolher os assuntos que serão abordados, depois cada equipe - de cultura, política, vio-



Da esquerda para a direita: Ananias, Wilson, Joana Lúcia e Ana Glória da TV do Menor.

lência, entre outras - parte o campo para colher as matérias.

Eles já tiveram aulas de noções básicas sobre como escrever para jornal, e no final, uma pessoa da própria direção faz a correção dos textos. Em cada equipe participam dois ou três menores, geralmente sub-empregados, que acompanham a impressão e fazem a distribuição.

"O Pixote" é vendido ao preço simbólico de dez centavos. Os pontos de venda são geralmente os bairros onde os próprios menores vivem, em portas de igrejas e locais onde eles se concentram, como a CEASA (Central do Abastecimento de Teresina). O programa de rádio segue também a mesma linha de ser um espaço de denúncias e de voz dos menores. "Quero Ser Gente" vai ao ar todas as quartas-feiras, na Rádio

Antares, às 14:30 horas. Durante meia hora, os apresentadores Ananias Pereira da Cruz e Wilson Leal Rodrigues, recebem convidados, tocam músicas e debatem assuntos importantes.

Apesar de serem maiores de idade, Wilson tem 19 anos e Ananias 18, eles começaram a trabalhar com a Pastoral ainda menores. No programa, que estreou em novembro de 88, eles já receberam uma menina, que deu depoimento sobre a violência policial, principalmente sexual, e menores do interior que falaram sobre Reforma Agrária, entre outros temas.

Já o programa de maior fôlego, e inédito, é a "TV do Menor", criada em outubro do ano passado. Coordenada por Joana Lúcia, a TV produz e cuida da parte

de exibição de vídeos. Dentro de um determinado período, é criado um programa, geralmente de meia hora, dividido em seis blocos.

Há sempre uma apresentadora que chama as reportagens. A idéia é colocar a visão do menor frente a algum tema ou situação. No próximo programa, que ficará pronto até o final do mês, haverá uma série de depoimentos sobre o significado do 1º de Maio. Eles foram entrevistados na própria comemoração, em meio à agitação da Praça Pedro II, onde foi realizada uma concentração.

Serão incluídas ainda cenas de violência na Vila Santa Maria, do outro lado do pontão, no bairro no Poty Velho, ocorridas em janeiro deste ano. Há imagens das casas queimando, corre-corre e dos menores assustados. São

quinze minutos de imagens, que não foram registradas por nenhuma outra TV.

Um dos blocos do próximo programa será a vida dos menores do Centro de Teresina. Eles cheirando cola, trabalhando geralmente como engraxates, carregadores, vendedores ambulantes, e até imagens de roubos no centro e a ação da Polícia e de populares. A equipe da "TV do Menor", formada por Wilson (cinegrafista), Ananias (repórter), Augusto César (iluminador - 14 anos), e Ana Glória (apresentadora - 16 anos), sai geralmente pela manhã para colher imagens no centro de Teresina, ou se dirige para locais onde esteja ocorrendo algum fato relacionado aos menores.

Joana Lúcia esclareceu que o trabalho com o rádio e jornal, e principalmente com a TV, se tornou necessário até para mostrar para a população a verdadeira função da Pastoral do Menor. Ela reclama que, principalmente, no ano passado houve uma espécie de difamação da imprensa sobre o trabalho da Pastoral.

"Começaram a dizer que a Pastoral abrigava marginais e nunca mostravam a verdadeira função do nosso trabalho. Era só a visão de um lado da história. Por isso era preciso mostrar as duas versões da situação e do que geralmente acontece com os menores. Dessa forma, a TV, a rádio e o jornal ajudam nisso", explica.

O vídeo é exibido nos bairros de Teresina, em praça e reuniões para ajudar nas discussões sobre a realidade dos menores. A "TV do Menor" possui uma câmera Panasonic, iluminador, vídeo-cassete e um aparelho de TV.

A "Pastoral do Menor" trabalha atualmente com menores dos bairros Vila São Francisco, Porequante e Santa Cruz. E está iniciando contatos para atuar no Saci e Vila Risoleta Neves.

NOTA

Os 1700 km de chuvas caídas no município de Teresina no inverno deste ano afetaram grandemente as 542 Km de estradas vicinais existentes na zona rural do município de Teresina. Em decorrência disto muitos são os pedidos, solicitando recuperação de referidas estradas. Tais pedidos são feitos ora através de Associações, ora através de representantes das comunidades rurais. Estas reivindicações retornam cada vez mais a nossa preocupação e coincidem com a constatação de nossas viáveis e levantamentos.

Os atendimentos são feitos, levando-se em consideração: o estado de conservação de cada estrada, a melhor combinação de tempo e o interesse econômico.

Durante os meses de maio e junho do corrente realizamos os seguintes serviços:

- 1 - RECUPERAÇÃO DO REVESTIMENTO PRIMÁRIO DAS RODOVIAS
 - TER-331 Trecho: Tapuia/Cajaba 9,0 Km
 - TER-345 Trecho: Santa Teresa/São João 6,0 Km
- 2 - ACESSO AO POSTO DE SAÚDE E COLÉGIO NO POVOADO SANTA TERESA 15,0 Km
- 3 - RECONFORMAÇÃO DA PLATAFORMA DAS RODOVIAS
 - TER-130 São José de Nazaré/Fazendinha 35,2 Km
 - TER-140 Bom Jardim/Lagoa Nova 8,0 Km
 - TER-285 Lagoa Nova/Pilões/Caro Cuietu 15,7 Km
 - TER-384 Lagoa Cruz/Angeim 7,0 Km

Atualmente as máquinas do D.M.E.R. estão na

região de SANTA TERESA, concluindo a recuperação das estradas localizadas naquela região. Após a conclusão de tais estradas a parquia mecanizada deslocar-se-á para a região da USINA SANTANA onde fará a conservação de 50 Km. de estradas e a construção de 6 Km.

Além da recuperação e construção de estradas municipais, O DMER está planejando no mês de julho localizar na região de Uelma Santana e o outro no povoado da Carência CIL. Tais pontos serão equipados com eletrobombas, chafarzes, lavanderias, tanques para criação de peixes e hortas comunitárias.

Estamos, também como ocorre a cada 6 meses, recuperando o Pontão do Rio Poty, que atualmente transporta apenas passageiros, até ser concluído o trabalho de recuperação em suas duas pranchas.

Eng.º Eduardo Bezerra
- Diretor-Presidente do DMER -

Henrique Moura



Eduardo Bezerra

Prêmio Piemtur de Jornalismo

REGULAMENTO

- 1 - O Prêmio PIEMTUR de Jornalismo 1989, contendo a melhor matéria publicada nos meios de comunicação piauienses sobre o Turismo no Piauí, será regido pelo presente Regulamento.
 - 2 - Poderão concorrer ao Prêmio PIEMTUR de Jornalismo 1989 os trabalhos veiculados no período de 15 de março de 1989 a 15 de agosto de 1989.
 - 3 - A inscrição do Prêmio será feita pessoalmente ou por A.R. (Avio de Recolimento) à Empresa de Turismo do Piauí - PIEMTUR e recebida no seu escritório (veja endereço abaixo) improrrogavelmente até o dia 31 de agosto de 1989.
 - 4 - Na ficha de inscrição, deverão constar o nome do concorrente ao Prêmio, a relação das matérias com as quais esteja concorrendo, o nome dos veículos em que foram veiculadas, data e local da veiculação.
 - 5 - Para efeito do presente Regulamento, considera-se meios de comunicação as revistas, as rádios, os jornais e as televisões em atividade no Piauí.
 - 6 - Por ocasião de inscrição, o concorrente deve apresentar 05 (cinco) recortes ou cópias (no caso de jornais), uma fita VHS (no caso de televisão) e uma fita cassete (no caso de rádio).
 - 7 - Somente serão avaliadas matérias em língua portuguesa, publicadas em meios de comunicação no Piauí.
 - 8 - Cada jornalista deverá concorrer com o máximo de 03 (três) trabalhos. E, em caso de trabalhos assinados com pseudônimo ou publicados sem assinatura, sua autoria será atestada com declaração por escrito assinada pela direção do veículo, e ser encaminhada junto com a carta de inscrição.
 - 9 - Os vencedores do Prêmio PIEMTUR de Jornalismo 1989 serão contemplados com os prêmios especificados em anexo.
 - 10 - A Comissão Julgadora será composta por 05 (cinco) membros e sua decisão soberana e incontestável.
 - 11 - A Comissão Julgadora poderá, a seu critério, conceder prêmios de "menção honrosa". Todos os concorrentes receberão certificados de participação. Os prêmios serão pessoais e intransferíveis.
 - 12 - Os prêmios serão entregues em solenidade pública, no dia 27 de setembro, dia Mundial do Turismo.
 - 13 - Os trabalhos e/ou reproduções dos trabalhos que concorrerão ao Prêmio PIEMTUR de Jornalismo 1989 não serão devolvidos, caso o participante não os requeira até 30 (trinta) dias após a entrega dos prêmios. Os trabalhos dos vencedores não serão devolvidos, cabendo à PIEMTUR o direito de os fazer o uso que lhe convier.
 - 14 - A Comissão Julgadora tomará as decisões que julgar cabíveis nos casos eventualmente omissos neste Regulamento.
- 1º Lugar - NCz\$ 1.000,00.
- 2º Lugar - Passagem VASP ida e volta ao Rio de Janeiro, com direito a hospedagem em um dos hotéis da Cadeia Luxor (final de semana).
- 3º Lugar - Uma máquina de escrever.
- 4º Lugar - Viagem ao Parque Nacional de Sete Cidades em carro da Localiza Nacional (com ou sem motorista), com direito a acompanhante e hospedagem no Hotel Fazenda Sete Cidades (final de semana).

OS CONCORRENTES DEVERÃO ENVIAR OS SEUS TRABALHOS DIRETAMENTE PARA:

EMPRESA DE TURISMO DO PIAUÍ - PIEMTUR
Rua Álvaro Mendes, 1988
64.000 - Teresina - Piauí.

Maiores informações poderão ser obtidas pelos seguintes telefones: 222-6202 222-6254

Drogas Ipatiane



SINDICATO PROMOVE FOTOPRESS

O Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado do Piauí, através do Departamento de Atividades Culturais, irá realizar no período de 1 a 10 de julho próximo, na galeria Arte e Trastes, a 1ª Fotopress de Teresina, que reúne trabalhos dos 25 repórteres fotográficos que trabalham em nosso Estado.

O jornalista Ramses Ramos, diretor do Departamento de Atividades Culturais do Sindicato, informa que a 1ª Fotopress de Teresina nasce com o intuito de revelar a face profissional dos que trabalham diariamente como fotógrafos dos fatos jornalistas que lemos nos jornais do Estado. Segundo ele, o Piauí conta, atualmente, com um corpo de profissionais, nesta área, dos mais competentes e que, infelizmente, desconhecidos do grande público.

Ainda de acordo com Ramses Ramos a tiragem dos jornais, no Piauí, pé pequena, entre dois a três mil exemplares, em média. Além disso, os patrões teimam em desprezar a Lei dos Direitos Autorais (Lei nº 5.988/73) que obriga colocar o crédito do profissional em cada foto publicada. Esta exposição, que percorrerá também todos os órgãos de comunicação do Estado, servirá para a abertura de uma discussão mais ampla a este respeito, garante Ramses Ramos.

Estão inscritos na 1ª Fotopress de Teresina os seguintes repórteres fotográficos: Paulo Gutemberg, Alcide Filho, Paulo Barros, Wagner Santos, Costinha, Flávio Albuquerque, Francisco Carlos, Elias Fontinele, Dinavan Fernandes, Juracy Santana, Renato Araújo, José Alves Filho, Dognio Içaiano, Aureliano Muller, Manoel Messias, Marcelo Maia, Antonio Costa, Francisco Gilásio, J.R. Marinho, Assis Fernandes, Carioca, Henrique Moura, Ludmar Feitosa e Francisco Hilton.

Foto: Costinha



**PINTOS
LTDA.**

MÓVEIS, ELETRODOMESTICOS
CONFECCOES • CALÇADOS
• ARMARINHO

MATRIZ

PINTOS MAGAZINE Rua
Álvaro Mendes, 1287
Telefones 222-0460
222-0731 e 222-0732

**Supermercado
Tropical**

**O ponto certo
da economia**

Padaria Santa Teresinha

OS PAES DOS SEUS SONHOS.
HOJE UMA REALIDADE!

Pães Artesanais, doces e salgadinhos
diabéticos, integrais, sítio, de carneiro,
croissant, massas folheadas, pain-tours,
bolos untados, tortas frias, tiras e
rôchas de época, buffet completo
para festas, aniversários
e casamentos

PADARIA
Santa Teresinha

Pç. LANDRI SALES, 1118
PÇ. DO LICUL FORN 222-1771
64.000 - TERESINA - PIAUÍ

O que é grande
já foi pequeno.

Valorize o que é nosso
Construtora Oliveira
Martins L.T.D.A.

100% piauiense

O disfarce Constituinte

ROBERTO JOHN

A grande maioria dos componentes do Parlamento brasileiro vem dando mostra de um total descompromisso com a base social do país, se unindo cada vez mais, umbilicamente, às ordens das oligarquias e dos grupos de compadrio - no nosso Estado temos vários representantes - que sempre mandaram no Brasil e, com maior especificidade no Piauí, com raras exceções.

A mostra cabal desse descompromisso se deu, vergenhosamente, nos últimos capítulos do "disfarce constituinte" piaulense, onde, pelas alegrias as mais absurdas, e porque não dizer, as mais reacionárias, os deputados constituintes rejubilaram as "tais emendas populares", como se referiu, várias vezes um deputado muito acostumado ao fisiologismo e ao "jeitinho brasileiro" de "tirar vantagens em tudo".

Apontam positivamente para a farsa ao pensar um processo constituinte democrático, editando e aprovando um regimento interno que permita, em tese, a possibilidade de participação popular na apresentação de sugestões, para que o Piauí pelo menos acompanhasse o que está garantindo na Constituição Federal o que, em muitos as-

pectos, no nosso Estado, infelizmente, fomos marcando o eterno retrocesso político. Além, este é o lugar do país, onde o Poder Público, através de seus prepostos, pisam na Constituição, Vide a política na repressão aos professores.

Constatou-se nesse processo um trabalho de vários segmentos sociais desajustados em fazer um Piauí renovado, um Piauí pelo menos mais moderno, já que revolucionário talvez jamais o seja, em face da reprodução deles que hoje nos dirigem. O movimento sindical e popular recolheu mais de 15 mil assinaturas para 14 emendas populares restritas apenas à Ordem Econômica e Social. Para decepção desses piaulenses, na semana passada, quase tudo foi derrotado pelo reacionarismo que impera na Assembleia Constituinte do Piauí.

Os "quetos" do autoritarismo e do conservadorismo, independente de partidos, não deixaram que a inteligência e o compromisso florescessem, chegando até mesmo a ridicularizar o povo que enviou as propostas, mesmo que tenha sido solicitado pela Constituinte, assim como menosprezaram aqueles poucos parlamentares que se colocaram no lado das aspirações populares, seja por

constituinte ideológica ou porque já quebraram as armas da reação.

Se reproduziu no Piauí, em termos da futura Constituição, a estrutura perversa que sempre governou esse Estado em benefício dos privilégios da minoria parasita, em detrimento da vontade da maioria. Ao se auto-denominarem representantes do povo, anulam na prática essa representatividade, ao negar-lhe as propostas solicitadas pela lei, pelo regimento interno e pela vontade democrática dos cidadãos.

O Piauí demonstra mais uma vez a sua incapacidade, pela via dos representantes na Assembleia Legislativa, de antever o futuro e chegar no terceiro milênio capacitado humano, moral e institucionalmente para caminhar os novos rumos que o mundo terá que trilhar. Estamos condenados pela obscuridade da maioria absoluta dos "constituintes" a não nos adaptarmos à Constituição Federal e, muito menos, capacitados para enfrentarmos o ano 2.000. Esse é o preço que o povo paga pela sua eterna dependência e sujeição aos "donos do poder".

Roberto John
Jornalista - DRT - 693-P1

ALCIDE FERREIRA



Zózimo Tavares

Falem mal. Mas falem de mim

O jornalista Zózimo Tavares promete para breve o lançamento do livro "Falem Mal, Mas Falem de Mim", contando alguns casos do folclore político piaulense. O prefácio será do nosso querido Sebastião Nery, outro contador de casos do folclore político nacional.

Zózimo Tavares publicou, em 1985, em parceria com o também jornalista Cezar o livro "Vote Lá, que eu vote cá", uma poleica sobre a campanha eleitoral para o governo do Estado, onde Zózimo defendia o Alberto Silva e o Cezar o Hugo Napoleão.

Carta Aberta

Deputado Homero Castelo Branco,

Gostaria que V. Excelência entendesse, na Assembleia Legislativa, minha preocupação, como cidadão, com o futuro deste Estado. Em especial, quero colocar minha preocupação com o futuro de minha família, pois sou servidora pública e meu marido é funcionário da Agespisa. Do jeito que o governo estadual começa a descartar órgãos de sua responsabilidade, como é o caso da CEPRO, temo que o destino da Agespisa já esteja trágico. Na Agespisa, continuam, segundo informações que circularam interna e externamente, as contaminações inexplícitas, inclusive sem obedecer a uma política de pessoal que favoreça realmente a empresa. A Agespisa conta com excelentes técnicos, hoje marginalizados. O quadro é de ansiedade e desolação. Lá em casa, a sobrevivência da família está ameaçada. E a sobrevivência e a dignidade de centenas de famílias estão também ameaçadas.

Arrageci as mangas e lutei bravemente pra mudar o quadro político no Piauí, acreditando que poderíamos resgatar o serviço público, tão deteriorado em suas finalidades. O que aconteceu foi o que se observa, foi o que sentimos, a lamentamos amargamente: a falta de diálogo, o descompromisso com a mudança, o servidor tímido, o governo alheio a qualquer apelo. E, o que seria ridículo, risível, se não fosse extremamente amargo: o governo praticando uma despolítica administrativa nunca

registrada na História do Piauí - realizando despesas totalmente desnecessárias na atual conjuntura, inclusive contratações desnecessárias, e descartando sua responsabilidade sobre a Educação e a Pesquisa, indispensáveis para que possamos romper o círculo vicioso do subdesenvolvimento. Descartar a Educação e a Pesquisa significa desprezar o conhecimento, incentivar a ignorância e o obscurantismo.

Todos os órgãos públicos estaduais estão em perigo: Ceom, Fundação Artares, FADEP, Agespisa, Cepisa etc. Lanço este alerta: o Piauí está em perigo! Profissionais, pesquisadores, estudantes, parlamentares, associações comunitárias, servidores em geral, usuários dos serviços públicos estaduais, principalmente os que demandam dados estatísticos, informações sobre a realidade econômica e social do Piauí, os que consomem energia elétrica, os que têm ligações de água e até os que ainda não são beneficiados por esses serviços (a que correm o risco de ficarem para sempre marginalizados desses benefícios), empresários comprometidos com o desenvolvimento deste Estado, amigos do Piauí, todos deveríamos nos unir para exigir que o governador tire a venda dos olhos, amargue decididamente o tapa olho, passando a ver e também a ouvir o clamor a seu redor, o rastro de destruição que se forma a cada dia medida do governo. Ou, então, que se prossiga com a campanha do impeachment, dolorosa, é

erto, mas oportuna, se não houver por parte do Governo uma posição responsável e consequente com respeito à administração que lhe foi delegada pelo voto, que, na ocasião, expressou a confiança e a esperança da maioria de nossa população.

Entretanto as lutas do servidor não é o caminho para a solução. O verdadeiro caminho começa no reconhecimento do direito à cidadania, garantido na Constituição Federal - direito este sem o qual não haverá nenhum motivo digno para a existência de deputados, senadores e vereadores.

Reconhecer o direito à cidadania é reconhecer que os recursos de administração provêm dos contribuintes, a quem o governo deve prestar contas. Reconhecer o direito à cidadania é reconhecer o direito à oficina, à reivindicação, ao salário justo. Reconhecer o direito à cidadania é assumir efetivamente a responsabilidade pelo ensino e a pesquisa. Reconhecer o direito à cidadania é tirar os corpos de administração pública, em respeito ao povo. Reconhecer os direitos dos cidadãos é alertar-se de administração pública e até da vida pública para não ter a dignidade da política, da administração e da comunidade, se não se tomar necessário.

Teresina, 20 de junho de 1989

Glória Sandoz
Jornalista

Eleições Fenaj

VOTE

Alcide Filho
Fotógrafo Profissional

Correio F&B, Coimbe
Rua Felicidade
Fotocolor
16.000 imagens
Fotoprint
Fotocolor
Laboratório

FLAGRA
1988

Rua Santa Luzia, 1018
222-75-43

CORRETA
Venda seu Carro

CORRETAGEM COMPRA E VENDA DE VEÍCULOS

AV. BARÃO DE GURGUÉIA, 2404
TELS.: 222-8662
222-8401

ONDE CARRO NÃO ESQUENTA LUGAR

Construtora Jas

Fone: 223-2790

Rua Tiradentes,
Nº 2279

CASA DO ATLETA

TUDO EM MATERIAL PARA ESPORTES

Rua Areolino de Abreu, 1149
Fone: 222-4840
Teresina - Piauí

Imobiliária Santa Teresa Ltda.

COMPRA, VENDA E ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS

Rua Areolino de Abreu, 1480 - Centro
Fone: 222-3010 Teresina-Pi.

Beverly Hills



VISITE NOSSO STAND DE VENDAS:
Av. Marechal Castelo Branco, 1200

Diariamente de Segunda a Sábado, das 8:00 às 21:00 horas
Domingo das 8:00 às 12:00 horas.

Beverly Hills
CONDOMÍNIO 


Construtora
SUCESSO S/A


GRUPO
CLAUDINO

Trabalhadores: Uni-vos!

Atenção jornalistas, radialistas, empregados nas empresas de correios, gráficos e publicitários, no dia 21 de agosto, em Recife haverá uma reunião para definir a realização de um Congresso para a criação do Departamento Nacional dos Trabalhadores em Comunicação da Central Única dos Trabalhadores-CUT.

Na avaliação dos coordenadores deste movimento, a construção do Departamento se torna necessária como forma de organização e unificação das lutas dos trabalhadores deste setor - hoje dispersas - com o objetivo de se contrapor à ofensiva patronal, que aprimora a cada dia seu nível de organização em todo território nacional. A exemplo do que já ocorreu com outras categorias - bancários, petroleiros, químicos, metalúrgicos, etc. - é chegada a hora de

refletirmos seriamente sobre nossas questões e de pensarmos em viabilizar, na prática, a nossa organização a nível nacional.

O primeiro passo concreto neste sentido foi dado na reunião que foi realizada dia 13 de junho, na sede da Federação Nacional dos Jornalistas em Brasília, quando diretores dos Sindicatos dos Jornalistas de São Paulo, Rio de Janeiro, Santa Catarina e Distrito Federal e da FENAJ, Sindicato dos Radialistas de São Paulo, Brasília e Rio de Janeiro, Sindicato dos Gráficos do DF e Sindicato dos Trabalhadores nos Correios e Telégrafos e do Secretário Nacional de Política Sindical da CUT, José Olímpio.

Nesta reunião, foi formada a Comissão Pró-Departamento, assu-

mindu, como primeira tarefa, o encaminhamento de propostas que busquem o aprofundamento da discussão em todos os Estados e em todas as categorias afins. As propostas relacionadas são as seguintes: 1) A criação de comissões estaduais; a inclusão do tema nos diversos encontros setoriais; ampla divulgação através da CUT e dos boletins das entidades; encaminhamento de discussão sobre nova estrutura sindical proposta pela CUT e a convocação da reunião nacional para definir a realização do Congresso de criação do Departamento.

Quem estiver interessado em obter maiores informações, deve procurar a secretária do Sindicato dos Jornalistas do Piauí, ou ligar para 222-0406.

IMPRENSA

A. TITO FILHO

A imprensa de Teresina tem seus cento e trinta e seis anos, desde que na cidade circulou o primeiro jornal. E durante mais de um século, as nossas folhas periódicas não gastavam com o trabalho de noticiários e redatores, ou com poetas e prosadores que publicavam produções literárias nos órgãos de comunicação.

Faziam-se os jornais catando nas pranchas letra por letra, cada tira era um desenho do alfabeto e havia tipos destinados aos sinais de pontuação. Um trabalho dos diabos. Publicavam-se os atos do governo, notícias de novidades, notícias de viajantes ilustres que saíam da cidade e que a ela retomavam. O público recebia um prato recheado, que muito o contentava: os terríveis xingamentos entre homens de partidos adversários, de ladrão para pior. Nada se respeitava, ao menos a vida privada dos cidadãos. Saíam-se as mulheres, que estas eram invioláveis, sob pena de correr sangue.

Nos primeiros tempos do novo século deu-se a luta entre nações e missas de um lado, do outro o clero católico - luta que teve reflexos na Escola do Recife, em que se projetaram Tobias Barreto e Silvio Romero, na criação dos mazorais. Trávia-se em-se polémicas acirradas e que se penderam nas páginas dos órgãos de imprensa desse agitado tempo teresinense, sustentadas por Codoaldo Freitas, Higinio Cunha, Abdias Neves, dos mais ilustrados, e por padres abnegados na defesa dos ideais cristãos, sobressaindo Joaquim de Oliveira Lopes - lutador sereno, imperturbável, no julgamento criterioso de Cristiano Castilho Branco que conta: "A tais extremos chegou a luta, que o sacerdote foi injuriado e agredido dentro da igreja Nossa Senhora do Amparo, no púlpito, quando pregava".

Conta Cristiano que os estudantes acreditavam que ser católico equivalia a ser burro. No romance "Um Manicaca", Abdias Neves pôs na boca de personagem a afirmativa:



"Nem todo burro é católico, mas todo católico é burro". Havia muita paixão, circunstância que cegava os homens e levava-os a clamorosas injustiças contra os de batina.

Passada a primeira década do século atual, as condições de imprensa teresinense tiveram, do ponto de vista ético, sensíveis progressos. Pessoas sem ódio e malquerenças começaram a orientar as nossas folhas, sem que se evitassem, vez por outra, os excessos, mais agressivos nas épocas de campanhas eleitorais. Então se exarcebavam os ânimos e as lavagens e descomposturas nos adver-

sários se tomavam de intensidade. O destempero não constituía prerrogativa da imprensa teresinense, mas contagiava o jornalismo nacional, incluindo-se as campanhas desabridas no Rio de Janeiro, a exemplo da que se fez contra Hermes da Fonseca e Artur Bernardes.

Assim foi nossa imprensa até pouco depois de 1930. Nova fase haveria de surgir, quando se criou a Associação Piauíense de Imprensa, a primeira entidade que discutia assuntos relevantes sobre jornais e jornalistas de nossa Teresina e do Piauí.

Vitor: Jornalismo por Amor

HAMÍSÉS RAMOS

Faleceu dia 23/de junho o jornalista Vitor Gonçalves Neto. Piauíense dos mais prozaiscos, este menino de sessenta e dois anos recusava-se a ser qualquer coisa na vida, além de jornalista e boêmio. Desde os dez anos escrevia em jornais (começou no O Tempo, em 1935), trabalhou em A notícia, O Libertador e no O Pirralho. A notícia, O Libertador e no O Pirralho, fundou e afundou jornais, como gostava de dizer. Depois, ficou-se em Caxias, onde morava com a esposa e filhos e dirigia O Pioneiro, "jornal mais ou menos semanal". Vitor definiu-se como um jornalista que escrevia por amor. E era mesmo. O tipo de jornalismo que praticava está francamente em extinção. Com sua ida, é cada vez mais difícil ver jornalismo "desinteressado" por estas plagas.

Conheci-o há uns vinte anos, em suas constantes vindas a Teresina, onde a minha casa era parada obrigatória. Amigas, as duas famílias se visitavam.

Eu já farejava no ar o que seria ser um poeta, pois papai sempre nos mostrava "o último poema" de Vitor. Ele foi o primeiro poeta de carne e osso que conheci. Dai tê-lo achado parecido com as descrições dos livros escolares sobre aqueles seres andarilhos que morriam de tuberculose e cirrose no final do século passado.

Seu Vitor, como o chamávamos, vinha regularmente a Teresina. Houve um tempo em que seu semblante iluminado só falava de Mayara Teresa, nova rebenta, a quem dedicava todos seus últimos poemas. Além da poesia e de seu jornal, Vitor gostava mesmo era de uma boa cana e, nos últimos anos, de cerveja. Dizia orgulhoso que desde os vinte anos que não bebia água. Papai, que era jornalista, diretor-proprietário do Jornal Cidade de Teresina, promoveu consigo o lançamento de seu "Passeio a Sete Cidades". Ali, em frente ao Theatro 4 de Setembro foi feito o lançamento com direito a toques, festividades e muito álcool. Presentes o Governador e Prefeito de Teresina. Dizem que depois, Vitor e papai deixaram as damas (mamãe e Dona Edna) em casa e foram amanhecer numa festa a Yemanjá, no cais do Parnaíba, com muita cachaça, samba e mulatas fagueiras.

Vi, nesses últimos anos, em nossos encontros um Vitor inteiramente à vontade na vida. Um homem despreendido de todo o superfluo que nos aflige. Ele não era um alcoólatra, um cachaceiro. Esses dão trabalho à polícia, casm por aí, brigam. Não. Vitor era um bom vivante. Bebia porque gostava. Por hábito. Mantinha-se aceso até de manhã, enquanto nós, mais novos, não passávamos das quatro. Em Caxias, há uns meses atras quando do lançamento de "fogo" e "cronista maldito", bebemos com ele até às quatro e logo às oito da manhã o Vitor bateu na porta do Hotel: acordem, seu bando de frouxos. Vamos tomar um caldo de ovos quente, que a cervejinha está esperando!

Para as novas gerações, que estão aí, praticando um jornalismo com esses salários espúrios, é importante aprender sua lição: fazer jornalismo por amor. A ele. Não ao patrão, ou às asias da recepcionista.

Nota

A diretoria do Sindicato dos Pequenos e Médios Empreiteiros de Teresina agradece o apoio que vem recebendo dos associados e conclama a todos a participarem mais da vida da entidade, fortalecendo o movimento da categoria neste momento de crise que vive o país e, especialmente, o nosso Estado. Participe. Unidos venceremos todas as dificuldades e tornaremos possível a realização das metas estabelecidas pela atual diretoria.

Paulo Moura

"Humor é a arte de fazer cécegas no raciocínio dos outros"
Leon Eliachar

1º LUGAR NAS PARADAS:
EDNEY E BANDA
DO JUQUERI

... EU NÃO NASCI
PRA' TRABALHO...



HIPER!
HIPER!
URRA!

NOSSOS COMERCIAIS, POR FAVOR!

SE O SEU "COLARINHO BRANCO"
ESTÁ ESCANDALOSAMENTE SUJO...
LANE COM HOME!
O HOME NÃO DEIXA
VOCÊ NA MÃO...
DOS HOMENS!



LÁ VAI A
CONSCIÊNCIA
NEGRA!

BLACK
IS
BEAUTIFUL!

LÁ VAI A
CONSCIÊNCIA
ECOLÓGICA!

VIVA O
VERDE!

LÁ VAI A
FALTA DE
CONSCIÊNCIA!

Ó!